**Quinta-feira – Tempo de missão**

João.16:8; Atos 2:37; 7:54, 58; Tito 3:3-5; Rom.12:2; Gál.2:20; Fil.2:13; Heb.9:27; Efé.3:16; 1Cor 3:16; 6:19; Atos 1:8.

Tema: A obra do Espírito Santo.

Resumo: O Espírito Santo: convence e converte o pecador; purifica o cristão; capacita o crente.

**I - INTRODUÇÃO**

1. A PROMESSA É NOSSA
2. Todos nós esperamos o derramamento do Espírito Santo antes do tempo do fim.
3. “***A descida do Espírito Santo sobre a igreja é vista como estando no futuro; é, porém, privilégio da igreja tê-la agora. Buscai-a, orai por ela, crede nela. Precisamos tê-la, e o Céu espera para a conceder.***” (*Evangelismo*, pág. 701)
4. A OBRA NÃO É NOSSA
5. Não podemos lançar mãos ao trabalho de Deus sem compreender que o poder de Deus é que realizará maravilhas.
6. “***Ora, aí está justamente o que precisamos compreender, que ela não é a nossa obra, mas a de Deus, e que somos simples instrumentos em Suas mãos, para a realizar. Precisamos buscar o Senhor de todo o coração, e o Senhor trabalhará em nosso favor.***” (*Idem*, pág. 631)
7. UMA COISA TEMOS A FAZER
8. Precisamos de uma inteira consagração ao serviço de Cristo para que o Espírito Santo seja derramado.
9. “***Quando tivermos sincera e inteira consagração ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse facto mediante um derramamento do Seu Espírito sem medida; isto, porém, não terá lugar enquanto a maior parte da igreja não estiver colaborando com Deus.***” (E. White *RH 21-06-1896*)
10. Isso nos leva à necessidade de compreender a obra do Espírito Santo.
11. Qual é a obra do Espírito Santo na vida dos pecadores?
12. Qual é a obra do Espírito Santo na vida dos cristãos?
13. Gostaria de vos convidar a um cuidadoso estudo a respeito da obra do Espírito Santo.
14. Existem três diferentes fases na obra do Espírito Santo pela salvação da humanidade.

**II ‐ A OBRA DO ESPÍRITO SANTO**

1. CONVENCER E CONVERTER O PECADOR
2. Convence do pecado (João.16:8 p.p)
3. ***Convencer do pecado***, significa que o poder da Palavra de Deus, recebida no coração causará, através do Espírito Santo, uma reação que pode ser favorável, como aconteceu com as pessoas que ouviram a pregação de Pedro (Atos 2:37), levando-os a perguntar: “***Que faremos, irmãos***?”, ou uma reação desfavorável como aconteceu com os líderes da sinagoga, quando ouviram a defesa de Estevão e o apedrejaram (Atos 7:54 e 58).
4. “***A pregação da Palavra não será de nenhum proveito sem a contínua presença e ajuda do Espírito Santo. Este é o único Mestre eficaz da verdade divina. Apenas quando a verdade chega ao coração, acompanhada pelo Espírito, vivificará a consciência e transformará a vida.***” (E. White *RH, 21-07-1896*)
5. Jesus disse a Nicodemos: “***A menos que o homem seja nascido da água e do Espírito, ele não poderá entrar no reino de Deus***.” Em Tito 3:3-5. O Espírito Santo está envolvido na regeneração, na conversão ou no novo nascimento e, conforme Rom.12:2, Ele faz isto pela renovação da nossa mente.
6. ***Convence da Justiça*** (João.16:8, s.p.).
7. Convencer da justiça. “***O Espírito Santo não só expõe o pecado; Ele convence da justiça positiva. Ele exorta o homem a aceitar a justiça de Cristo, tanto a imputada (Rom.10:3-10) como a comunicada (Gál.2:20; Fil.2:13).***” (Francis D. Nichol e out. *SDABC*, vol.5, 1980, pág. 1047)
8. ***Convence do juízo***. (João.16:8 u.p.)
9. ***Convencer do juízo***. “***Ninguém pode escapar do julgamento; ele é tão certo como a morte (Heb.9:27). Embora o medo do julgamento não deva ser o principal motivo para fazer o que é correto é, no entanto, um poderoso meio para despertar as mentes obscurecidas pelo pecado e está frequente, e exatamente chamando a atenção para ele.***” (*Idem*, pág. 1047,8)
10. “***O ministério de acusação do Espírito Santo é expresso com o verbo elenchô, que significa (de acordo com o contexto) expor, refutar, convencer e condenar. A Sua própria presença será uma demonstração ao mundo que condenou Jesus de que Ele estava certo e eles errados. O facto de Ele ser rejeitado, condenado e executado expressou com clareza violenta a recusa do mundo em crer n’Ele. Esta incredulidade agora é exposta como pecado.***”

(F.F.Bruce, *João, Introdução e Comentário,* SER Vida Nova e ARE Mundo Cristão – SP, 1987, pág. 273)

1. PURIFICAR O CRISTÃO
2. Efé.3:16: “***para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais robustecidos com poder pelo Seu Espírito no homem interior***.”
3. I Cor 3:16; 6:19, falam de nossos corpos sendo o templo do Espírito Santo. É aí que Ele habita e leva avante o Seu trabalho de purificação do cristão. A obra de purificação começa na conversão, mas um novo coração não é necessariamente um coração purificado.
4. “***Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação de terceira Pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu o Seu Espírito como poder divino para vencer toda a tendência hereditária e cultivada para o mal.***” (*Desejado*, Pub. SerVir, pág.574)
5. CAPACITAR O CRENTE PARA O SERVIÇO
6. Atos 1:8.
7. A terceira obra do Espírito Santo é conceder poder ao cristão para testemunhar.
8. “***Apenas os argumentos dos apóstolos, embora convincentes e claros, não teriam removido o preconceito que resistira a tanta evidência. Mas o Espírito Santo com divino poder convenceu o coração pelos argumentos. Fortalecidos pela concessão do Espírito Santo, saíram com zelo para espalhar os triunfos da cruz. O Espírito animava-os, e falava por intermédio deles.***” (*Atos dos Apóstolos*, Pub. SerVir, pág. 33,34).

**III – CONCLUSÃO**

1. EXISTE UMA SEQUÊNCIA
2. É importante notar que existe uma sequência na obra do Espírito Santo. Pode não ser claramente definida onde uma termina e a outra continua; mas apesar disso existe uma sequência.
3. Uma pessoa nunca estará convertida, sem que primeiro esteja convencida do pecado.
4. Ela nunca será purificada do pecado sem um novo nascimento.
5. E não pode esperar a obra final do Espírito Santo – a capacitação para o serviço – sem que antes tenha sido inicialmente purificada.
6. “***Foi pela confissão e abandono do pecado, pela sincera oração e consagração ao Senhor, que os primeiros discípulos se prepararam para receber o derramamento do Espírito Santo no dia do Pentecostes. A mesma obra, apenas em maior grau, deve ser realizada agora.***” (*Testemunhos para Ministros*, pág. 45,46)
7. Portanto, é perigoso para qualquer pessoa procurar o batismo do Espírito Santo, e todos os Seus dons e manifestações espirituais, sem que primeiro tenha recebido um novo nascimento e a vida tenha sido purificada.
8. EXISTEM CONTRAFAÇÕES
9. Se tem claramente em mente as diferentes fases da obra do Espírito Santo, poderá distinguir as contrafações espirituais no mundo hoje.
10. Primeira: *Convencer e Converter o pecador*;
11. Segunda: *Purificar o cristão*;
12. Terceira: *Capacitar o crente para o serviço.*

 **IV – APELO**

1. A TRAGÉDIA DE LAODICÉIA
2. A tragédia de Laodicéia é que muitos têm experimentado apenas a primeira obra do Espírito Santo - convencimento do pecado, ou talvez se converteram. Sabem que são pecadores. Convenceram-se que o julgamento virá. Entregaram-se a Deus e experimentaram o novo nascimento, mas pararam exatamente aí e nunca continuaram procurando uma vida espiritual mais profunda.
3. “***Cristo prometeu o dom do Espírito Santo à Sua igreja, e a promessa pertence-nos, a nós, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. Mas, como todas as outras promessas, é dada sob condições. Muitos há que creem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e todavia não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Através do Espírito Deus trabalha no Seu povo ‘tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’. Mas muitos não se submeterão a isto. Querem dirigir-se a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom. O Espírito só é concedido aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça. O poder de Deus aguarda que o peçam e o recebam. Esta prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos.***” (*Desejado*, Pub. SerVir, pág. 575)
4. Poderíamos ter uma igreja bem diferente.
5. Depende exclusivamente de nós.
6. Por que não buscar a bênção hoje?